

Relato de experiência: Cadastramento de famílias de uma microárea de risco

MARTINS¹ Cristiana Alves, ALTES, Caroline²; NEVES, Janina³; BRANDALISE, Mariana⁴; CAMARGO, Miria⁵ Elisabete Bairros de; MOURA, Flávio⁶ Renato Reis de; SILVA, Ângela⁷ M^a Pereira da.

Palavras Chave: Saúde Pública, Sistema Único de Saúde, Saúde da Família

INTRODUÇÃO Um dos desafios no campo da saúde comunitária no Brasil relaciona-se com a prática assistencial nas regiões limítrofes. O acesso da população aos serviços de saúde é um pré-requisito de fundamental importância para uma eficiente assistência à saúde. A população localizada em região limítrofe entre municípios pode ser classificada como população de risco, e quando procurou os serviços de saúde em busca de assistência e de modo que a saúde é um direito de todos e um dever do estado o direito de acesso não lhe pode ser negado. **OBJETIVO** do presente trabalho é relatar a experiência cadastramento de famílias domiciliadas em uma microárea de risco fora da área adscrita da Unidade de Saúde da Família. **MÉTODO** O primeiro passo foi à constituição de um grupo de trabalho, o planejamento prévio que envolveu documentação, levantamento de dados existentes acerca dessas famílias e combinações sobre a abordagem domiciliar. Tal atuação interdisciplinar implicou a participação das residentes (Enfermeiras, Farmacêuticas, Assistente Social e Dentista) acompanhadas da tutora de campo e de uma enfermeira responsável pela equipe em potencial dessa área. Foram cadastradas 07 famílias com aproximadamente 32 pessoas durante a abordagem. **RESULTADOS** As famílias cadastradas nessa ação, obtiveram a inclusão no Cartão Canoas Saúde. Este fato possibilitou o acesso a UBS, e aos demais serviços fornecidos pelo município. No que se refere ao acúmulo de lixo, a Prefeitura informou, realizar o recolhimento, porém o descarte irregular dificulta esse aspecto. **CONSIDERAÇÃO** A efetividade dessa ação proporcionou acesso e acolhimento humanizado das famílias cadastradas bem como articulações posteriores dentro da UBS em questão, a fim de prosseguirem com a

continuidade do cuidado através dos serviços ofertados pela Unidade. Além disso, as famílias devidamente cadastradas foram inseridas no sistema de contra referência considerando à rede de serviços socioassistenciais do município.

Referências

1. TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 20, p. S190-S198, 2004. Suplemento 2.
2. Vieira de Sousa Unglert, Carmen & Pedrosa Rosenberg, Cornélio & Junqueira, Claudette. (1987). Acesso aos serviços de saúde: uma abordagem de geografia em saúde pública. *Revista De Saude Publica - REV SAUDE PUBL.* 21. 10.1590/S0034-89101987000500009.
3. SANCHEZ, R. M.; CICONELLI, R. M. Conceitos de acesso à saúde. *Rev Panam Salud Publica*, Washington, DC, v. 31, n. 3, p. 260-268, 2012.
1. Farmacêutica, atualmente cursando Residência Multiprofissional Ulbra ênfase Saúde Comunitária, com atuação na Gestão da Atenção Básica no município de Esteio, RS;
2. Cirurgiã-Dentista, atualmente cursando Residência Multiprofissional Ulbra ênfase Saúde Comunitária;
3. Enfermeira, atualmente cursando Residência Multiprofissional Ulbra ênfase Saúde Comunitária;
4. Atualmente é Coordenadora de Atividades do Curso de Farmácia da Universidade Luterana do Brasil e professora nos cursos de Farmácia, Bacharelado em Estética e Superior de Tecnologia de Estética e Cosmética.
5. Enfermeira Professora e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em saúde Comunitária. Coordenadora da COREMU. Tutora do PET/Sífilis/Interprofissionalidade. Mestre em Educação.
6. Professor adjunto com Doutorado da Universidade Luterana do Brasil, Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Tutor da Residência Multiprofissional, Regente da área de Odontologia e Sociedade e Coordenador da Extensão do curso de Odontologia.
7. Docente no Curso de Serviço Social na Ulbra - Campus Canoas desde o ano de 2010; em 2014 como Tutora das/os residentes do Serviço Social na Residência Multiprofissional de Saúde Comunitária